

Plano dos Estudos .de Cirurgia

I. Os Estudantes para serem matriculados no primeiro anno do Curso de Cirurgia, devem saber ler e escrever correctamente.

II. Bom será que entendam as linguas franceza e ingleza mas esperar-se-ha pelo exame da primeira, até á primeir matricula do segundo anno, e pelo da ingleza, até á do terceiro .

III. A primeira matricula se fará de 4 até 12 de Março, e a segunda de 2 até 6 de Dezembro.

IV. O Curso completo será de cinco annos.

V. No primeiro aprende-se a Anatomia em geral até ao fim de Setembro, e deste tempo até 6 de Dezembro ensinar-se-ha chimica, pharmaceutica, e o conhecimento dos generos necessarios á materia medica e cirurgica sem applicações ; o que se repetirá nos annos seguintes.

VI. Todos os Estudantes assistirão desde o primeiro anno ao curativo, o qual se fará das sete horas até ás oito e meia da manhã ; e dahi até ás dez, ou ainda mais será o tempo das lições da anatomia, e de tarde quando fôr preciso.

VII. No segundo anno repete-se aquelle estudo com a explicação das entranhas, e das mais partes necessarias á vida humana, isto é, a physiologia, das dez horas até ás onze e tres quartos da manhã, e de tarde se conveniente fôr.

VIII. Aquelles Estudantes que ou souberem latim ou geometria, signal que o seu espirito está acostumado a estudos, matricular-se-hão logo pela primeira vez neste segundo anno, e nenhum outro o poderá pretender, porque não é de presumir que tenha os conhecimentos necessarios para o exame das materias do segundo anno, o qual como outros quaesquer exames deste Curso, sempre será publico.

IX. Deste segundo anno por diante até ao ultimo haverá sabbatinas, e todos os mezes dissertação em lingua portugueza.

X. No terceiro, das quatro da tarde até ás seis, dará um Lente Medico as lições de hygiene, etiologia, pathologia, therapeutica.

XI. Deste até ao fim do quinto não ha feriados nas enfermarias, mas sómente nas aulas, se não houver operação de importancia a que devam todos assistir.

XII. No quarto, instrucções cirurgicas e operações das sete horas até ás oito e meia da manhã, e ás quatro da tarde lições e pratica da arte obstetricia.

XIII. No quinto, pratica de Medicina das nove até ás onze da manhã, e ás cinco da tarde haverá outra vez assistencia ás lições do quarto e á obstetricia.

XIV. Neste anno, depois do exame, podem haver a Carta de approvados em Cirurgia.

XV. Aquelles porém que, tendo sido approvados plenamente em todos os annos, quizerem de novo frequentar o quarto e quinto anno, e fizerem os exames com distincção, se lhes dará a nova graduação de formados em Cirurgia.

XVI. Os Cirurgiões formados gozarão das prerogativas seguintes: 1.º Preferirão em todos os partidos aos que não teem esta condecoração: 2.º Poderão por virtude das suas Cartas curar todas as enfermidades, aonde não houverem Medicos: 3.º Serão desde logo membros do Collegio Cirurgico e Oppositores ás Cadeiras destas Escolas, e das que se hão de estabelecer nas Cidades da Bahia e Maranhão, e em Portugal: 4.º Poderão todos aquelles que se enriquecerem de principios e pratica, a ponto de

fazerem os exames, que aos Medicos se determinam, chegar a ter a formatura, e o grão de Doutor em Medicina.

XVII. Os exames são os dos preparatorios, os dos annos lectivos ; as conclusões magnas, e dissertações em latim.

Palacio do Rio de Janeiro em 1 de Abril de 1813.— *Conde de Aguiar.*

